

# LITERATURA, IMAGINAÇÃO E CRIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL



Professora Débora Cristina de Sampaio Peixe

Núcleo de Desenvolvimento Infantil – NDI/CED/UFSC

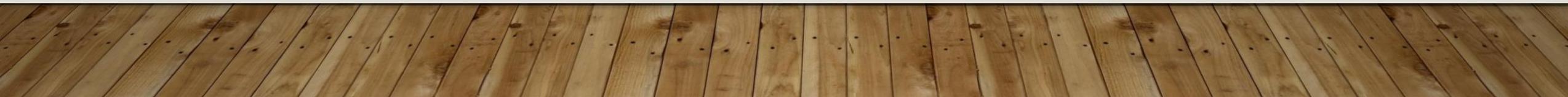
# APRESENTAÇÃO

---

A atividade docente intitulada "Literatura, Imaginação e criação na Educação Infantil" é coordenada pela professora Débora Cristina de Sampaio Peixe e vincula-se ao Projeto de Extensão NDI Comunidade. Inclui a produção, em 2020, de alguns vídeos de poemas e histórias de autores renomados que foram anteriormente apresentados presencialmente, por meio do ensino, às crianças do Módulo I matutino do Núcleo de Desenvolvimento Infantil do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina, no ano de 2019. A edição dos vídeos foi feita por Manuela Peixe Fonseca por meio do App InShot.

A presente atividade de extensão consiste no compartilhamento à comunidade externa, via Youtube e site do NDI, das histórias e poemas gravados pela professora. Além disso, a professora oferece, no âmbito do projeto, formação acerca do tema.

Este delicado trabalho é dedicado às crianças e a todas aquelas pessoas que amam contos e poesia!



*"Começou com linha verde. Não sabia o que bordar, mas tinha certeza do verde, verde brilhante."*

Marina Colasanti



O bordado utilizado na história "Além do bastidor" foi feito em um lençol para o berço da professora Débora quando ela ainda era bebê. A bordadeira é Maria Cristina de Sampaio Peixe, sua mãe

# BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO DOS VÍDEOS

---



Aqui fazemos uma breve contextualização dos vídeos gravados pela professora Débora Peixe e que acompanham a presente apresentação.

Um dos vídeos: "Três Poemas de Manoel de Barros que despertam a imaginação e a criação" traz os poemas: "O apanhador de desperdício", "Brincadeiras" e "Caso de amor" do livro *Memórias Inventadas. As infâncias de Manoel de Barros*, que, em 2019, povoaram o imaginário das crianças do NDI. Além dos poemas aqui registrados, a professora Débora também contou a história "Cantigas por um passarinho à toa", de autoria de Manoel de Barros, às crianças do Módulo.

LIVRO: MEMÓRIAS INVENTADAS. AS INFÂNCIAS DE  
MANOEL DE BARROS

AUTOR: MANOEL DE BARROS

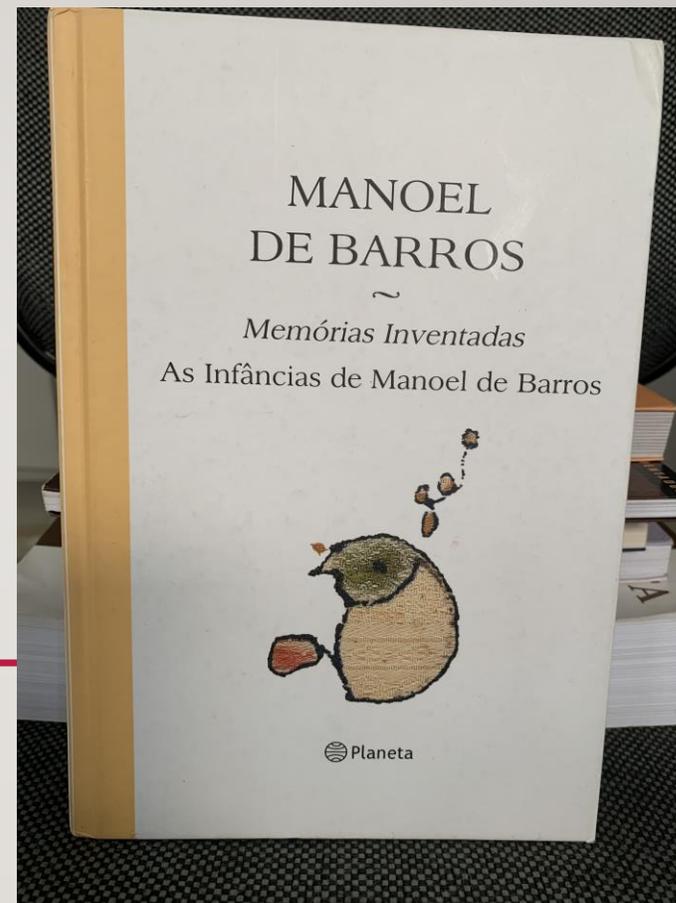
ILUSTRAÇÕES: ILUMINURAS DE MARTHA BARROS

EDITORIA: PLANETA DO BRASIL

ANO: 2008

---

Para acessar o vídeo com os poemas de Manoel de Barros, clique  
no link <https://youtu.be/V3Mh9Svf4X4>



Em 2012, este livro foi dado de presente à professora, pela Paula, sua aluna no NDI e por sua família, Luciano Py de Oliveira e Andrea Seccon.



---

*"Mas eu preciso ser Outros.*

*Eu penso em renovar o homem usando borboletas".*

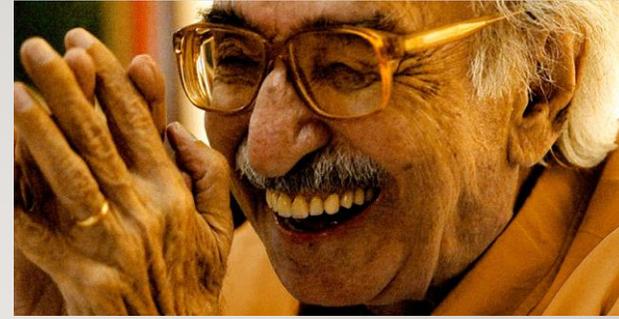
*"O mundo não foi feito em alfabeto. Senão que primeiro em água e luz. Depois árvore."*

Manoel de Barros



Na proposição que aparece nestas imagens, planejamos a organização do espaço externo do NDI (parque de trás) e realizamos a leitura de poemas e contação de história de Manoel de Barros, junto à natureza, com alguns brinquedos, tecidos e outros elementos.

# MANOEL POR MANOEL



"Eu tenho um ermo enorme dentro do olho. Por motivo do ermo não fui um menino peralta. Agora tenho saudade do que não fui. Acho que o que faço agora é o que não pude fazer na infância. Faço outro tipo de peraltagem. Quando era criança eu deveria pular muro do vizinho para catar goiaba. Mas não havia vizinho. Em vez de peraltagem eu fazia solidão. Brincava de fingir que pedra era lagarto. Que lata era navio. Que sabugo era um serzinho mal resolvido e igual a um filhote de gafanhoto. Cresci brincando no chão, entre formigas. De uma infância livre e sem comparamentos. Eu tinha mais comunhão com as coisas do que comparação.

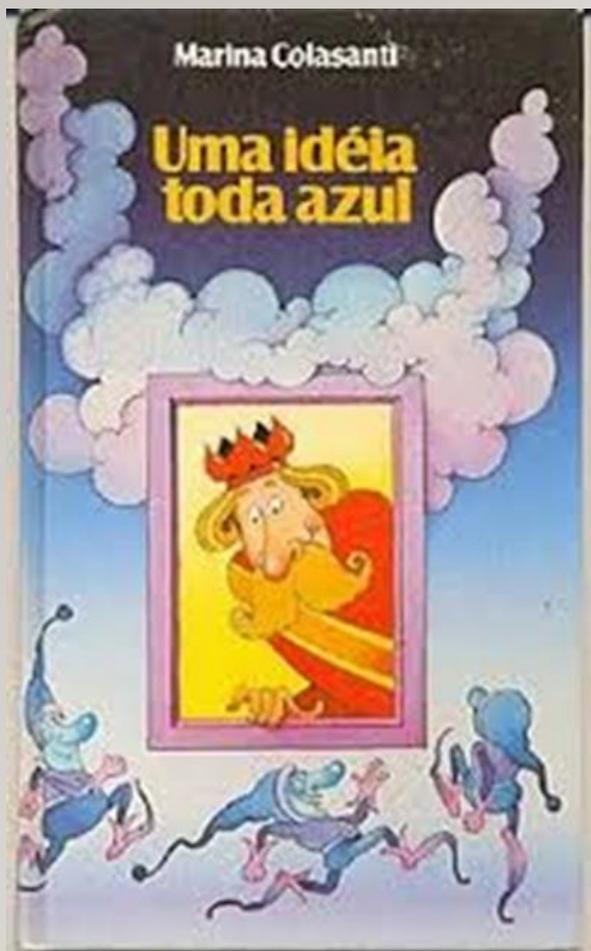
Porque a gente fala a partir de ser criança, a gente faz comunhão: de um orvalho e sua aranha, de uma tarde e suas garças, de um pássaro e sua árvore. Então eu trago das minhas raízes crianceiras a visão comungante e oblíqua das coisas. Eu seu dizer sem pudor que o escuro me ilumina. É um paradoxo que ajuda a poesia e que eu falo sem pudor. Eu tenho que essa visão oblíqua vem de eu ter sido criança em algum lugar perdido onde havia transfusão da natureza e comunhão com ela. Era o menino e os bichinhos. Era o menino e o sol. O menino e o rio. Era o menino e as árvores." (Memórias inventadas. As infâncias de Manoel de Barros, p. 187)

## MARTHA BARROS

---



“As iluminuras deste livro são de autoria de Martha Barros, pintora nascida no Rio de Janeiro, filha de Manoel de Barros. Como ilustradora, Martha já trabalhou em outros livros do poeta, tais como: Livro de pré-coisas, Ensaios Fotográficos, Tratado Geral das grandezas do ínfimo, Cantigas por um passarinho à toa, Poeminhas em língua do brincar, todos publicados pela Editora Record. O talento de Martha Barros vem chamando a atenção de nomes consagrados da pintura brasileira. Sobre as iluminuras publicadas neste livro, o pintor Luiz Aquila diz: 'Na última visita que fiz ao ateliê de Martha, pude ficar mais familiarizado com o seu mundo, sua fauna e sua flora. Pequenos personagens que ora lembram animais, ora plantas,oras as duas coisas juntas. O acúmulo ou a sequência de seus elementos encaminham a visão e organizam a superfície para a artista e para quem a vê. As cores que usa são transparentes e, muitas vezes, deixam ver desenhos preexistentes nos tecidos que ela escolhe como suporte. Martha é uma artista envolvida com o seu trabalho, perspicaz, sensível e inteligente'". (Memórias inventadas. As infâncias de Manoel de Barros, p. 189)



Acesse o vídeo da história "Além do bastidor" de Marina Colasanti, pelo link <https://youtu.be/JPx9prG3j9s>

---

Livro: UMA IDEIA TODA AZUL

Autor: MARINA COLASANTI

Ilustrações: MARINA COLASANTI

Editora: CÍRCULO DO LIVRO S.A.

ANO: 1979

Este livro foi dado de presente à professora Débora, quando ainda era bem pequena, por sua mãe, Maria Cristina.



O segundo vídeo: "Um conto de Marina Colasanti: entre histórias e bordados" refere-se ao conto: *Além do bastidor*, do livro *Uma ideia toda azul*, de autoria de Marina Colasanti. A história também foi contada pela professora Débora às crianças do NDI. Na proposição que aparece nas imagens, planejamos a organização de um dos espaços internos do NDI (Miolo do Módulo I) e realizamos a contação da história com figurino e uso de materiais não-estruturados, tecidos e outros objetos.

# MARINA COLASANTI

---



Marina Colasanti nasceu em Asmara, Etiópia (1937). Veio para o Brasil aos onze anos. Estudou na Escola Nacional de Belas Artes e ingressou na imprensa em 1962, como redatora, ilustradora e colunista. Traduziu dezenas de livros, entre eles, "A romana" e "Vidas vazias", de Alberto Moravia, e "Gog", de Papini. Publicou suas crônicas no Jornal do Brasil e seus contos em diversas revistas e suplementos. Em "Uma ideia toda azul", Marina Colasanti inova falando de fadas e unicórnios. Inovação corajosa. Quase uma volta às raízes. É preciso ter maturidade emocional e literária para ousar inovações nessa ordem. Ganham as crianças, os adultos, jovens de todas as idades". (Uma ideia toda azul)

# REFERÊNCIAS DAS IMAGENS

---

- Imagens do slide 1, 3, 4, 5, 6, 7, 10 e 11 (Fotos: acervo da professora Débora Peixe)
- Imagem do slide 8 disponível em <https://leiturinha.com.br/blog/manoel-de-barros-e-tema-de-exposicao-em-sao-paulo/>
- Imagens do slide 9 disponível em <http://casamericalatina.pt/tag/martha-barros/> e <http://www.marthabarros.com.br/start.htm>
- Imagem do slide 12 (disponível em <https://www.marinacolasanti.com/p/biografia.html>)